FOLHA DE REDAÇÃO

Antigamente, o Brasil era um país de emigração. Em função de seus gargalos econômicos de infraestrutura e mão-de-obra, muitos brasileiros viam as condições de permanência no país insustentáveis. Atualmente, no entanto, há uma tendência imigratória, tanto de retorno desses conterrâneos quanto de ~~novos~~ outros povos que, em virtude da conjuntura mundial caótica, veem na primeira letra dos BRICS uma nova página em suas vidas. Contudo, os gargalos se mantém e essa nova onda migratória acentua-os, alimentando o superpovoamento relativo do país. Como solucionar essa questão?

Nosso país, ainda não acostumado com a situação, tem tomado medidas bastantes brandas (ações), visando legalizar muitos dos imigrantes, mas ao mesmo tempo negligentes. Ao adotar essa postura, a diplomacia brasileira demonstra-se permeável à entrada dos mesmos, mas não cria uma infraestrutura para receber essas pessoas como quando no século XIX, na expansão cafeeira. De fato, esses recém-chegados são deixados a merlê de si mesmos e passam a disputar a já escassa disponibilidade de recursos, principalmente nas metrópoles nacionais.

Como consequência, surgem tensões externas e internas. A formação de fronteiras-problema, presentes no Norte e Centro-Oeste, demandam a mobilização do exército para controle dos conflitos e do corpo diplomático brasileiro para dialogar com os outros países. Internamente, ocorre o inchaço urbano e, como muitos desses imigrantes não são qualificados, o aumento do trabalho informal e da marginalidade, formando até redes de tráfico e de prostituição, e no futuro a formação de sociedades paralelas a nossa, os guetos. Isso cria uma crise interna para a população autóctone ~~pois~~ que, com uma postura que amparasse seu povo, o governo poderia evitar ~~o agravamento de situação~~, mas não o faz.

Apesar desses fenômenos, essa onda bem trazido, principalmente da Europa, que está em crise, mão-de-obra bastante qualificada para trabalhar nas grandes empresas nacionais e ~~inter~~ transnacionais no país. Esse acontecimento, porém, não é bom para o empregado brasileiro e nem para seu governo, pois aumenta-se assim uma concorrência desnecessária, uma vez que, primeiramente, o Estado deve zelar por seu cidadão. Com isso, agrava-se a perspectiva negativa no âmbito social do país ~~de amanhã~~ sobre o futuro "Brasil".

Tendo esse quadro cada vez mais presente, o Brasil precisa evitar essa crescente imigração em prol de sua sociedade, de modo que evite-se tensões futuras de caráter xenofóbico. Além disso, precisamos realmente integrar os imigrantes para serem cidadãos, e não um estorvo social. Portanto, deve-se criar cotas máximas de imigrantes no trabalho e procurar regulamentar e encaminhar para serviços dignos os que não possuem qualificação laboral, auxiliando-os através de uma "Bolsa de Reinclusão".

Assim, protegeremos nosso povo, mas ao mesmo tempo mostraremos que o Brasil pode, e deve ser, o país de todos.

Instruções

1. Verifique se o seu nome completo e o número do seu CPF, impressos nesta **FOLHA DE REDAÇÃO**, estão corretos.
2. Preencha o seu nome completo e assine no local apropriado.
3. Transcreva sua redação com caneta esferográfica de **tinta preta, fabricada em material transparente**.
4. Não haverá substituição desta Folha de Redação por erro de preenchimento do PARTICIPANTE.
5. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro, risque, com um traço simples, a palavra, a frase, o trecho ou o sinal gráfico e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo.
6. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.
7. Não é permitido utilizar material de consulta.

Nome: **MATHEUS DRUMMOND PEREIRA**

M	A	T	H	E	U	S		D	R	U	M	M	O	N	D		P	E	R	E	I	R	A		.	
			.										.													

022021201144884962

1424006984

Ministério da Educação

enem 2012